

ANÁLISE DO PROCESSO EMPREENDEDOR DA EMPRESA “VIVER, TURISMO E TRANSPORTES”

Josiara Schwartz Galvão

RESUMO: O presente resumo tem como objetivo descrever como ocorreu o processo empreendedor de uma empresa de transportes turísticos. Partindo do pressuposto que turismo e empreendedorismo são áreas extremamente relacionadas, por incentivarem o desenvolvimento local no contexto em que se inserem. Para atingir este objetivo foi realizado um estudo de caso de caráter qualitativo, tendo como instrumento de coleta de dados uma entrevista semiestruturada com o empreendedor, utilizando o questionário proposto por Dornelas (2015). Os resultados da pesquisa demonstram que a realização pessoal, a visão da oportunidade, os recursos, e a família influenciaram o empreendedor a iniciar o seu negócio.

Palavras-chave: Processo Empreendedor; Empreendedorismo; Negócios; Turismo.

RESUMÉN: Este resumen tiene como objetivo describir cómo fue el proceso empresarial de una empresa de transporte turístico. Dado que el turismo y el espíritu empresarial son altamente áreas que generan el mejor desarrollo en el contexto en el que opera conectado. Para lograr este objetivo se realizó un estudio de caso cualitativo, con la entrevista instrumento de recolección de datos con el empresario, mediante el cuestionario propuesto por Dornelas (2015). Los resultados del estudio muestran que la realización personal, la visión de las oportunidades, recursos, y la familia influyeron en el empresario para iniciar su negocio.

Palabras-clave: Proceso Empreendedor; La Iniciativa Empresarial; Negocio; Turismo.

1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo pode ser compreendido como o estudo do desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à criação de novos negócios. É saber identificar as oportunidades e transformá-las em realidade.

O setor de turismo, juntamente com o empreendedorismo, são duas áreas extremamente relacionadas. Uma empresa do ramo turístico para obter sucesso depende, dentre outros fatores, de uma visão empreendedora. É através dessa análise que surge a avaliação das oportunidades, o desenvolvimento dos planos de negócios, a determinação em fazer a diferença e levar adiante o pensamento e a vontade de crescer no ramo.

Para contribuir na discussão deste tema, o objetivo desta pesquisa é descrever como ocorreu o processo empreendedor de uma empresa de transportes

turísticos e identificar os fatores que influenciaram neste processo. Para atingir este objetivo foi realizada uma entrevista com um empreendedor do município do Chuí (RS). A coleta de dados foi realizada com um instrumento proposto por Dornelas (2015).

Na área do turismo e da hospitalidade, compreender o surgimento de uma ideia e a sua implementação como um empreendimento é de suma importância para o melhor desenvolvimento de uma região. Pois isso resulta da percepção, dedicação e acima de tudo determinação de pessoas como o empreendedor analisado, que fazem acontecer para gerar a oportunidade de crescimento e desenvolvimento de novos negócios. Essa pesquisa tem grande importância para a formação de futuros profissionais na área do turismo, pois a análise deste caso pode servir de incentivo para aqueles que desejam abrir seu próprio negócio.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Dornelas (2015), geralmente um empreendimento passa pelo processo empreendedor, que é constituído por quatro etapas. A primeira é identificar e avaliar a oportunidade, como pesquisa de mercado, potencial da concorrência, o ciclo de vida do produto. A segunda etapa é definida como a parte inicial do desenvolvimento da ideia, é necessária a análise das competições, onde se insere o olhar sobre a concorrência, dos recursos, pois um negócio bem planejado terá maior probabilidade de obter sucesso.

A terceira etapa é a implementação, onde começa a prática do empreendimento, levando em conta a visão de que existe o dever de reconhecimento das suas limitações, programar ações que minimize os problemas e maximize os lucros, acima de tudo ter capacidade para gerir seu próprio trabalho. Segundo Dornelas (2015), o processo empreendedor é influenciado por fatores pessoais, sociológicos e organizacionais. Como mostra a imagem a seguir, que foi adaptada por Moore (1986) *apud* Dornelas (2015).

FIGURA 1: Fatores que Influenciam no Processo Empreendedor



Fonte: Dornelas (2015, p. 30).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa utilizou o método do estudo de caso e caracteriza-se sendo de abordagem qualitativa. Foi utilizado um questionário estruturado proposto por Dornelas (2015) para compreender o processo empreendedor. O instrumento de coleta de dados tem como principal objetivo compreender os fatores que influenciaram o entrevistado a se tornar um empreendedor, como este encontrou a oportunidade, e como foi realizada a avaliação da mesma. A entrevista foi realizada no município de Santa Vitória do Palmar (RS) em setembro de 2015.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Através dos dados obtidos por meio da entrevista com o empreendedor Élcio, verificamos que a ideia de abrir a empresa “Viver, Turismo e Transportes”, surgiu em 2001 quando o empreendedor conversou com um conhecido da cidade de Gramado (RS). Com base nesta conversa, o empreendedor vislumbrou a possibilidade de abrir seu próprio negócio, pois não havia outra empresa que

realizasse esse tipo de serviço. Foi então que o entrevistado, após uma análise, resolveu levar adiante a sua ideia.

Élcio relata que a empresa começou suas atividades quando ele resolveu participar na venda de ingressos para shows e eventos fora do município de Santa Vitória do Palmar. Com as vendas dos ingressos, ele começou a realizar o transporte destas pessoas até o local dos shows e eventos. Na avaliação do entrevistado, a sua ideia gerou uma oportunidade de negócio bem sucedida, todavia a parceria desenvolvida com a venda dos ingressos foi fundamental para que seu empreendimento obtivesse resultados positivos.

O investimento realizado na aquisição de um veículo de transporte foi precedido de um planejamento financeiro, que ocorreu através de pesquisas em bancos e empresas da área financeira. Esta pesquisa tinha como objetivo analisar taxas de juros e prazos de financiamento. Inicialmente, o empreendedor adquiriu um ônibus usado para começar suas atividades.

Concomitantemente, o empreendedor procurou informações para legalizar a empresa, e cita o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) e a Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR) como exemplo de órgãos consultados.

Pode-se analisar também na entrevista que o empreendedor teve seus momentos e forças e de fraquezas. Como ponto forte relata sua força de vontade e o bom desempenho em realizar o que lhe é proposto. Como ponto fraco cita a falta de motoristas qualificados para desenvolver o papel de funcionário. O entrevistado comenta que uma das partes ruins de ser empreendedor, e que deixa a desejar, é em relação a sua família. Pois muitas vezes passa por situações em que tem que fazer viagens durante os finais de semana, e perde o convívio com seus entes. Todavia, relata que, se tivesse uma nova oportunidade “faria tudo novamente”, a única coisa que mudaria, seria em relação aos seus veículos, que agora começaria sua empresa inovando, ou seja, carros novos, desde o início.

O conselho que o Élcio dá a quem deseja se tornar um empreendedor é que o primeiro passo é realizar uma pesquisa de mercado na cidade onde deseja abrir sua empresa, pensar em um empreendimento que não exista, ou aprimorar e inovar em relação aos negócios que já existem. Além disso, o entrevistado sugere que os

futuros empreendedores realizem uma pesquisa de mercado na área do seu empreendimento.

Outro conselho fornecido pelo entrevistado diz respeito à qualificação. Para ele é importante que os empreendedores tenham conhecimentos, experiência e cursos na área em que desejam atuar, pois ele não possuía conhecimento, nem experiência na área de transportes e turismo.

Segundo Dornelas (2015), o processo empreendedor é influenciado por fatores pessoais, sociológicos e organizacionais. A análise da entrevista nos permitiu identificar quais foram os fatores que impactaram no processo empreendedor da empresa Viver, Turismo e Transportes. Como fatores pessoais identificou-se a vontade do empreendedor em sentir-se realizado profissionalmente. Outro fator é o desejo de que o seu empreendimento desse certo.

Dentre os principais fatores sociológicos que influenciaram no processo empreendedor, verificamos o papel família, que apesar da ausência do empreendedor em decorrência das viagens, sempre lhe deu todo o apoio necessário. Outro fator foi o *networking*, pois a ideia da empresa surgiu através de conversa com um amigo. E por fim os fatores organizacionais, entre eles, cultura que relaciona-se com os grupos em que ele transporta, que se dá através de diferentes categorias, como religião, entretenimento (futebol, shows). Estrutura, relacionado a como começou a empresa, como carros, localização e como está hoje. E por fim a estratégia que utilizou para a realização, envolvendo ideia, órgãos procurados para legalização, setores bancários.

Estes dados nos permitem comparar as respostas do empreendedor com o modelo dos fatores que influenciam no processo empreendedor proposto, por Dornelas (2015). O quadro a seguir mostra alguns dos fatores encontrados na entrevista realizada com o empreendedor.

QUADRO 1: Fatores que Influenciaram o Processo Empreendedor

FATORES PESSOAIS	FATORES SOCIOLÓGICOS	FATORES ORGANIZACIONAIS
Realização pessoal	Família	Estratégia
Visão	Networking	Estrutura
Oportunidade	Recursos Financeiros	Cultura

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os dados obtidos por meio da entrevista com Élcio, foi possível observar que os empreendedores necessitam de características como persistência, cuidado e determinação, pois são fundamentais para a obtenção de bons resultados.

Conclui-se então que, apesar de todas as dificuldades que o entrevistado passou, valeu a pena lutar pelo seu sonho. Pois apesar de tudo o mesmo avalia que sua experiência é muito boa, e que, segundo Dornelas (2014), nos temas dominantes, o comprometimento e determinação são vistos como mais importantes que qualquer outro fator. Com comprometimento e determinação, um empreendedor pode superar obstáculos incríveis e, além disso, compensar enormemente outros pontos fracos. É pertinente ressaltar que existe a possibilidade de novas pesquisas e conversas com o empreendedor para ver quais são os novos resultados de viagens, público-alvo, novos interesses.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: Transformação Ideias em Negócios. 5.ed. Rio de Janeiro: Empreende/ LTC, 2015.

DORNELAS, José Carlos Assis; SPINELLI, Stephen; ADAMS, Robert. **Criação de Novos Negócios**: Empreendedorismo para o Século XXI. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2014.